

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA DOS CLÁSSICOS PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DA CRIANÇA

**Andressa Pimentel Porto¹, Kelly de Oliveira Freitas², Mariana Oliveira Martins³,
Tailane Da Silva Santos⁴, Lídia Maria Nazaré Alves⁵**

¹ Graduanda em Psicologia, Faculdade de Ciências Gerenciais- Manhuaçu, andresapporto@yahoo.com.br

² Graduanda em Psicologia, Faculdade de Ciências Gerenciais- Manhuaçu, keiafreitas.kf@gmail.com

³ Graduanda em Psicologia, Faculdade de Ciências Gerenciais- Manhuaçu, mariana2604martins@outlook.com

⁴ Graduanda em Letras – Português/Inglês, UEMG – Carangola, tailanesantos2011@hotmail.com

⁵ Doutora em Letras, Universidade Federal Fluminense, lidianazare@hotmail.com

Resumo- O estudo do presente artigo tem como objetivo analisar os livros mais populares entre as crianças e como estes influenciam na formação da identidade das mesmas. Para tal, foi realizada pesquisas em escolas públicas, em que foram selecionados alguns contos de fadas que possuíam características comuns, para serem aplicados aos sujeitos de pesquisa. Sabe-se da importância da literatura ligada ao mundo infantil, pois é através desta que a criança se identifica com os personagens, observa as dificuldades em comum e cria soluções para possíveis dilemas, facilitando uma ponte que liga a realidade e ficção. No âmbito da Psicologia, analisa-se, também, o comportamento dentro do processo de formação da personalidade do indivíduo, percebendo como a leitura dos clássicos pode auxiliar na construção de uma identidade bem estruturada. Sendo assim, a literatura ajuda na inclusão do indivíduo na sociedade, uma vez que estimula seu pensamento crítico e seu potencial de identificar e solucionar os possíveis desafios que poderão surgir no seu cotidiano.

Palavras-chave: Literatura infantil; Literatura Clássica; Contos de Fadas; Identidade; Personalidade.

Área do Conhecimento: Literatura, Letras, Artes

1 INTRODUÇÃO

O tema deste artigo volta-se para a influência da literatura infantil na formação da personalidade da criança. Para isso, escolhemos como título do mesmo “A Importância da Leitura dos Clássicos para a Construção da Identidade da Criança”. O que motivou a escrita deste foi o interesse pelo entendimento da relação entre a leitura dos clássicos infantis com a formação da identidade do público alvo desses escritos. É perceptível que esse assunto vem sendo analisado por diferentes estudiosos de diversas áreas do saber.

Nelly Novaes Coelho (2000), em seu livro “Literatura Infantil: Teoria, Análise, Didática”, fez um estudo sobre a temática já citada anteriormente e concluiu que a literatura tem um papel fundamental na sociedade: servir como agente de formação do caráter da criança. Nesses termos, a fim de estudar o assunto, criamos o seguinte problema: é possível elencar um número considerável de livros cujas temáticas sejam eficazes na construção de uma identidade mais estruturada da criança? Para responder tal assertiva, visitamos três bibliotecas de três escolas públicas e, a partir da ficha da bibliotecária, escolhemos os vinte livros mais lidos de cada escola e, depois, selecionamos, dentre eles, os dez mais lidos. A partir disso, pesquisamos as características dos livros escolhidos. Objetiva-se, com este artigo, analisar a importância da leitura desses livros clássicos na formação da personalidade da criança.

2 OS CLÁSSICOS INFANTIS E CONTOS DE FADA

O autor Ítalo Calvino (1993, p 10) afirma que os clássicos são “(...) livros que exercem uma influência particular, quando se impõem como inesquecíveis e também quando se ocultam nas dobras da memória, mimetizando- se como inconsciente coletivo ou individual”. Pode-se observar que

estes livros apresentam uma linguagem apropriada para as crianças, contendo histórias, muitas vezes, recontadas, de maneira que este público entenda qual é a mensagem pretendida pelo autor. O intuito deles é repassar ensinamentos morais, representações de problemas vivenciados no dia-a-dia e soluções desses. Os contos de fadas possuem personagens exóticos, como fadas, anões, gigantes, mágicos, sereias, bruxos, que interpretam romances, aventuras e diversão, terminam, na maioria das vezes, com finais felizes.

Desde o primeiro contato da criança com a leitura, ela começa a formar uma opinião crítica e única sobre o mundo ao seu redor. Nessa faixa etária, os fatores externos, também, influenciam na formação deste indivíduo "(...) pode-se afirmar que a literatura é a mais importante das artes, pois sua matéria é a palavra (o pensamento, as ideias, a imaginação), exatamente aquilo que distingue ou define a especificidade do humano" (COELHO, 2000, p 10).

Na literatura infantil é comum encontrar semelhanças entre as personagens, mesmo que sejam de histórias diferentes, pois possuem características específicas e marcantes. Pode-se citar como exemplo a coragem e a bravura dos príncipes ilustrados nos contos de fadas.

De acordo com os estudos feitos por P. C. Fabiana, M. L. Edwylson (2012), a literatura clássica infantil surgiu durante o século XVII, época em que houve mudanças na sociedade e grandes repercussões no âmbito artístico. Além disso, a ascensão da família burguesa, na qual a criança ganhou um papel de reprodução da nova classe social.

No Brasil, o processo de integração e adaptação da literatura infantil teve grande motivação através da sua inclusão no meio educacional, passando a ser priorizada nas instituições do ensino fundamental. As histórias infantis brasileiras são de extrema relevância para a criança, uma vez que apresentam-lhe uma visão ampliada da diversidade cultural do seu país.

Quando a criança se identifica com a personagem, ocorre maior interesse pela leitura da obra, gerando, assim, um ponto positivo no seu processo de aprendizagem e, outro fator relevante para o entendimento da leitura, são as ilustrações presentes no livro.

De acordo com Machado (2008, p.112)

Essas duas esferas, a verbal e não verbal, embora exijam capacidades diferenciadas no processamento da leitura, não se separam. Uma projeta na outra, sentidos que se complementam, contrariando, portanto, a função meramente ilustrativa das imagens, que se ofereceriam apenas como apoio para confirmar o que se lê no texto verbal. Nesse diálogo tanto a criança que já lê com fluência como aquela que arrisca adivinhações sobre o que vê/lê participam ativamente do processo de produção de sentidos quando abrem um livro.

Assim, a forma e o conteúdo ilustrativo do livro assumem um compromisso que ajudam ao leitor na compreensão da leitura. Daí a importância das figuras serem representantes fiéis do texto, porque, caso contrário, a criança que não possui fácil compreensão pode ter dificuldade de entender o devido significado da obra.

Levando-se em consideração os aspectos regionais e culturais conhecidos pela criança, a literatura brasileira se torna, então, uma opção extremamente eficaz, no que se refere ao desenvolvimento educacional infantil no Brasil.

3 LITERATURA E IDENTIDADE

Não parece ser novidade para os estudantes de Psicologia que é na fase da infância e adolescência que acontece a formação da personalidade do indivíduo; porém, essa permanece em transformação até o fim da vida, devido a experiências vividas. A leitura dos clássicos, durante esse período, contribui, positivamente, para a construção da identidade das crianças uma vez que despertam nesse público a imaginação, a curiosidade e o poder de associar a ficção à realidade.

É por meio dos clássicos que, segundo Calvino (1993), a imaginação das crianças é despertada para mundos extraordinários. A cada personagem apresentada, surge a capacidade de se identificar com ela, discernir entre o real e a fantasia, interpretando questões universais como os conflitos de poder e a formação dos valores, promovendo, assim, o desenvolvimento da personalidade no que se refere à moral, superação de pequenos embates, crescimento psíquico, afetivo e social, pois essas histórias "(...) chegam até nós trazendo consigo as marcas das leituras que precederam a nossa e atrás de si os traços que deixaram na cultura ou nas culturas que atravessaram ou mais simplesmente na linguagem e nos costumes" (CALVINO, 1993, p. 10).

Nota-se, portanto, que os clássicos oferecem elementos para compreensão da realidade e contribuem para a formação mental do indivíduo, auxiliando-o na resolução de conflitos internos e no desenvolvimento da imaginação. Na esfera emocional, eles auxiliam a pessoa a se tornar mais sensível, esperançosa, otimista e confiante diante dos problemas do dia-a-dia.

A relação positiva da literatura, na formação do sujeito-leitor, acontece assim: o inconsciente humano é capaz de desenvolver um estado mais saudável da psique, quando a pessoa relaciona uma determinada situação vivida com o texto lido.

Os contos de fadas são capazes de auxiliar as crianças a superarem certos medos, inseguranças e receios, pois o envolvimento simbólico com a proposta lúdica facilita o entendimento “possíveis soluções” desses conflitos, propiciando o desenvolvimento psíquico, afetivo e social; isso eleva a autoestima das crianças, contribuindo para a formação da personalidade infantil, bem como na construção desta ao longo da vida (CURY; SILVA; GONÇALVES, 2013, p. 4).

Sendo assim, a primeira infância é a fase ideal para a criança começar a ter contato com os clássicos e os fatos apresentados por eles poderão ajudá-la a resolver seus problemas cotidianos de maneira racional. O público infantil é uma pedra bruta a ser lapidada e, por isso, é preciso cuidado ao apresentar algo as crianças, pois a sua personalidade está em formação e sofre influências do meio externo “(...) Nos primeiros anos da educação infantil é fundamental que a criança seja estimulada a gostar de ler e o contato com os livros deve ser iniciado o mais cedo possível, não só pelo manuseio e pela história contada, mas sim pelos valores” (ARRUDA; LOPES; SCHORNOBAY, 2014)

4 DESCRIÇÃO DO OBJETO DE PESQUISA

O quadro a seguir apresenta o resultado dos questionamentos realizados com as crianças das escolas supracitadas, no município de Manhauçu, a respeito das obras literárias preferidas das mesmas.

Quadro1- Relação dos 10 livros preferidos das crianças e suas características.

TÍTULO DO LIVRO	CARACTERÍSTICAS DOS PERSONAGENS PRINCIPAIS DE ACORDO COM OS SUJEITOS DE PESQUISA
A Bela e a Fera	Ilimitação na relação humana e animal.
Cinderela	Presença do sofrimento, da esperança e da vitória.
Barbie	Presença da fortaleza, da coragem, da bondade e da fragilidade.
Pinóquio	Presença do espírito de aventura, da coragem e da blague entre verdades e mentiras.
Chapeuzinho Vermelho	Presença da coragem e da capacidade do enfrentamento dos medos.
Rapunzel	Presença da esperança, da coragem e da busca de liberdade.
Os Três Porquinhos	Presença da persistência, da coragem e da capacidade de reconstruir suas vidas.
A Bela Adormecida	Presença da fragilidade conjugada a uma personalidade forte.
Peter Pan	Presença do espírito aventureiro, do ser destemido e capaz de usar suas habilidades para enfrentar qualquer problema.
Branca De Neve	Presença do espírito guerreiro e da coragem.

Fonte: Dados obtidos para este estudo, 2017

A pesquisa realizada mostrou uma relação de 10 livros que foram eleitos como os preferidos pelas crianças. Esses têm em comum o fato de serem histórias que possuem um protagonista com personalidade forte e única, corajosos e sempre conseguem transformar sua história dramática em

um lindo conto de fadas com o final feliz. Além disso, essas histórias não demonstram limitações entre ficção e realidade. Esta é facilmente misturada com a fantasia com a finalidade de resolver tudo de forma rápida e bravamente.

Não é de nenhuma estranheza que toda criança queira viver um conto de fadas, pois eles acabam ressignificando as histórias e, por vezes, misturam sua personalidade com a sua personagem favorita e, essa influência, é observada desde as primeiras leituras realizadas para elas.

5 CONCLUSÃO

A partir desse estudo, é notória a importância da literatura para a formação da identidade da criança. São consequências positivas dessa: o despertar de novos interesses e pensamentos críticos, a melhoria no processo de aprendizagem e, também, é primordial destacar que a criança passa a conhecer e pesquisar outras culturas participando, assim, dos avanços da inclusão social/cultural no meio onde vive.

As instituições de ensino devem aproveitar a diversidade das histórias para abranger o tema a ser estudado e utilizar meios dinâmicos que ajudem na compreensão e interpretação do conteúdo a ser aplicado.

A psicologia confirma essa importância, do contato da criança com a literatura, pois, a partir dela, surge o interesse na busca por novos conhecimentos, estimulando o raciocínio e o senso crítico desde a tênue idade. Ela, também, é uma importante ferramenta de socialização, pois, através dela, o indivíduo em processo de formação da personalidade, explora outros mundos e perspectivas que o auxiliem ao longo deste processo.

A presença da literatura na formação da criança é visível, de modo que por ela, passa todo o processo de alfabetização das escolas, uma vez que aproxima realidades distintas e culturas de todos os lugares.

6 REFERÊNCIAS

CALVINO, Ítalo. **Porque ler os Clássicos**. Tradução de Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

COELHO. N. N.; **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna, 2000.

FERREIRA. C. F.; PRETTO. V. **A importância da utilização da leitura infantil para o desenvolvimento cognitivo e afetivo da criança**. Disponível em: < jne.unifra.br/artigos/4749.pdf. Acesso em: 21 de junho de 2017.

MENEGON, Andréia Arruda. LOPES, Shirlen. SCHORNOBAY, Silvana Reifur. **O mundo encantado da literatura infantil**. Revista Científica Semana Acadêmica. Fortaleza, ano MMXIV, Nº. 000066, 16/10/2014.

PADILHA. M. C. E.; **A importância da literatura infantil na formação de uma sociedade de leitores**; Disponível em: < www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2014/01/Elisangela-Carboni-Marafigo-Padilha.pdf > Acesso em 22 de junho de 2017.

SILVA. L. A. M.; BARROS. B. R.; NASCIMENTO. M. A. T.; **A importância dos contos de fadas na educação infantil**, 2012. Disponível em: < editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/5e5468d712b760f00aa4c978d7cf43ed_479.pdf > Acesso em: 20 de junho de 2017.

TELES. A. D.; SOARES. B. S. P. M.; **A literatura infantil nos anos iniciais do ensino fundamental**, 2012. Disponível em: < WWW.editorarealise.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho_Comunicacao_oral_idinscrito_194_90853e17a4727597548cf1f714335c0f.pdf > Acesso em: 21 de junho de 2017.